

RELATÓRIO Nº 04/2026 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao primeiro trimestre de 2026.

Em cumprimento ao disposto no art. 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014, que discrimina as áreas de atuação do Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao primeiro trimestre de 2026.

BALANÇO PATRIMONIAL

- No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 61,68% de Ativo Circulante, 38,32% de Ativo Não Circulante, 8,50% de Passivo Circulante e 6,97% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 84,52%.

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO			
Conta	1º Trim/25 (R\$)	1º Trim/26 (R\$)	Variação (%)
Ativo Total	R\$ 563.220.055,61	R\$ 591.744.189,45	5,06%
Ativo Circulante	R\$ 364.320.513,09	R\$ 364.964.241,02	0,18%
Ativo Não Circulante	R\$ 198.899.542,52	R\$ 226.779.948,43	14,02%
Passivo Total	R\$ 563.220.055,61	R\$ 591.744.189,45	5,06%
Passivo Circulante	R\$ 79.611.922,37	R\$ 50.315.529,08	-36,80%
Passivo Não Circulante	R\$ 505.240,12	R\$ 41.265.696,78	8067,54%
Patrimônio Líquido	R\$ 483.102.893,12	R\$ 500.162.963,59	3,53%

- O Ativo Circulante registrou uma redução de 4,22% nas disponibilidades financeiras em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme quadro destacado abaixo.

Conta	1º Trim/25 (R\$)	1º Trim/26 (R\$)	Variação (%)
Disponibilidades	256.561.446,47	245.721.727,81	-4,22%

- O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 14,02%, destacando-se os Créditos em Longo Prazo, que registraram elevação de 17,24%.

ATIVO NÃO CIRCULANTE DETALHADO				
Conta	1º Trim/25 (R\$)	1º Trim/26 (R\$)	Diferença (R\$)	Variação (%)
Ativo Não Circulante	198.899.542,52	226.779.948,43	27.880.405,91	14,02%
Créditos a Longo Prazo	143.525.276,97	168.270.577,30	24.745.300,33	17,24%
Bens Móveis	9.383.951,67	16.193.436,31	6.809.484,64	72,57%
Bens Imóveis	59.054.790,80	57.115.731,06	-1.939.059,74	-3,28%
Softwares	3.069.499,57	3.069.499,57	0,00	0,00%

4. Em relação ao Patrimônio Líquido, observa-se uma variação positiva de 3,53% entre os valores registrados em 2025 e 2026.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	1º Trimestre/25	1º Trimestre/26	Diferença	%
Patrimônio Líquido	483.102.893,12	500.162.963,59	17.060.070,47	3,53%

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 25.448.367,77. No primeiro trimestre de 2025, o montante registrado foi de R\$ 81.197.207,15, evidenciando variação de 68,66%, decorrente da diferença entre os períodos comparados.

SUPERÁVIT FINANCEIRO			
	1º Trim/25 (R\$)	1º Trim/26 (R\$)	Variação (%)
Ativo Financeiro	257.475.997,19	246.729.179,13	-4,17%
Passivo Financeiro	176.278.790,04	221.280.811,36	25,53%
Superávit Financeiro	81.197.207,15	25.448.367,77	-68,66%

6. Ao analisar a liquidez deste Conselho e sua capacidade de pagamento frente às obrigações assumidas, observa-se que a entidade apresenta elevados índices de liquidez. Isso indica que o Coren-SP não enfrenta dificuldades para cumprir seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) nem suas obrigações de longo prazo (liquidez geral).

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUÍDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	7,253510948	Maior que 1
Imediata	4,883616098	Maior que 1
Geral	5,822534186	Maior que 1

7. A análise do endividamento total do COREN-SP, que representa a porcentagem do ativo total financiada por recursos de terceiros, revela que o Conselho

apresenta baixos índices de endividamento, indicando a ausência de riscos de solvência para a entidade.

No cálculo desse índice, quanto maior o quociente, maior o nível de endividamento e, conseqüentemente, maior o risco de a entidade não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Conselho, medido pela relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 15,48%, enquanto o grau de endividamento, que expressa a dependência em relação ao capital de terceiros, é de 18,31%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	91.581.225,86	Passivo Exigível	91.581.225,86
Ativo Total	591.744.189,45	Patrimônio Líquido	500.162.963,59
Endividamento Total	15,48%	Grau de Endividamento	18,31%

BALANÇO FINANCEIRO

8. Ao final do exercício de 2025 o saldo apurado no Balanço Financeiro foi de R\$ 223.679.969,87. Após o encerramento do primeiro trimestre de 2026, o saldo que passa para o ano seguinte é de R\$ 246.355.475,00, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 22.675.505,13.

BALANÇO FINANCEIRO - 2026 (1º Trimestre)			
Receita		Despesa	
Orçamentária	97.236.969,87	Orçamentária	53.994.266,31
Corrente	97.236.969,87	Corrente	53.994.266,31
		Crédito empenhado a liquidar	0,00
		Crédito empenhado liquidado	0,00
Capital	0,00	Capital	0,00
Extra- Orçamentária	14.200.530,69	Extra- Orçamentária	34.767.729,12
Saldo do Exercício anterior	223.679.969,87	Saldo do Exercício seguinte	246.355.475,00
RESULTADO FINANCEIRO	22.675.505,13		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. A receita corrente prevista para o exercício de 2026 apresentou um aumento de **8,68%** em relação à previsão para 2025, o que corresponde a um acréscimo estimado de R\$ 22.192.846,78, conforme detalhado no item 1.2.3 da Proposta Orçamentária 2026.

Em relação à arrecadação, observou-se variação de **0,40%** em comparação ao mesmo período do exercício anterior, correspondente a **R\$ 394.065,39** em relação ao montante arrecadado no mesmo período do ano anterior.

COMPARATIVO DA RECEITA CORRENTE (Anual e Trimestral)				
Descrição	2025	2026	Diferença	Variação
Receita Corrente - Anual	255.536.974,79	277.729.821,57	22.192.846,78	8,68%
Receita Corrente - 1º Trimestre	97.631.035,26	97.236.969,87	-394.065,39	-0,40%

10. No primeiro trimestre de 2026, foi apurado um superávit no montante de R\$ **39.051.899,47** quando comparamos a receita arrecadada *versus* despesas liquidada.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2026 (1º Trimestre)			
RECEITAS			
Tipo de Receita	Previsão Anual	Arrecadação até 1º Trim.	Diferença
Correntes	277.729.821,57	97.236.969,87	-180.492.851,70
Capital	0,00	0,00	0,00
Total Receita	277.729.821,57	97.236.969,87	-180.492.851,70
DESPESAS			
Tipo de Despesa	Fixado	Executado até o 1º Trim.	Diferença
Correntes	273.983.852,57	58.185.070,40	215.798.782,17
Capital	3.494.099,75	0,00	3.494.099,75
Reserva de Contingência	251.869,25	0,00	251.869,25
Total de Despesas	277.729.821,57	58.185.070,40	219.041.012,67

Resultado Orçamentário Parcial (1º Trimestre 2026):	
SUPERÁVIT (+) / DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO (-)	39.051.899,47

11. Do total da receita corrente prevista para o exercício, **35,01%** foram efetivamente realizadas. No mesmo período do exercício anterior, esse percentual foi de **38,21%**, resultando em uma variação **de 3,19%** em relação à meta do ano anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

EXECUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES - PROPORCIONAL (1º trimestre)					
Ano	Previsão Anual	Arrecadação até 1º Trim.	% Realizado	% a Realizar	Valor a Realizar
2026	277.729.821,57	97.236.969,87	35,01%	64,99%	180.492.851,70
2025	255.536.974,79	97.631.035,26	38,21%	61,79%	157.905.939,53
		% Variação	-3,19%		

- 12.** Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 88,96% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a um aumento **de 7,39%** em relação ao mesmo período do exercício anterior.

EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES - COMPARATIVO (1º Trimestre)			
Ano	Previsão Anual	Executado até o 1º Trim.	% Executado
2026	273.983.852,57	243.738.577,21	88,96%
2025	249.689.630,25	203.667.586,23	81,57%
% Variação			7,39%

- 13.** Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

DEMONSTRATIVO DA RECEITA BASE – 1º Trimestre de 2026	
Natureza da Receita	Valor Apurado
Receitas de Contribuições	74.648.066,36
Receitas de Serviços	9.789.092,64
Multas e Juros de Mora	1.973.021,63
Receita da Dívida Ativa	2.606.638,00
Receita de Ônus de Sucumbência	0,00
Receitas Não Identificadas	18.064,27
Recuperação de Despesas	1.607,96
Total – Base de Cálculo (Art. 10)	89.036.490,86

Transferência de Recursos (25% da Receita Base)	
Descrição	Valor Apurado
Transferência Calculada (25%)	22.259.122,72
Transferência Realizada ao COREN-SP	22.262.587,65
Diferença (Realizado – Calculado)	-3.464,94

* Base BO*

Vale esclarecer que o repasse da Cota COFEN é realizado com base na receita bruta, ou seja, sem qualquer dedução. Dessa forma, a diferença repassada a maior, no valor de **R\$ 3.464,94**, resulta da comparação entre o valor apurado para o cálculo da Cota Parte (**R\$ 22.259.122,72**) e o valor efetivamente realizado (**R\$ 22.262.587,65**, empenhado e liquidado). Esse montante de R\$ 3.464,94 corresponde à conta 1.1.2.5.1.04.01 – COFEN - 1/4 Restituição de Profissionais.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. A Resolução Cofen nº 340/2008, em seu Anexo II, artigo 44, estabelece que a despesa total anual com pessoal não poderá ultrapassar o limite de 50%, previsto em lei complementar da União, nos termos do artigo 169 da Constituição da República Federativa do Brasil.

Conforme dispõe o § 1º do artigo 44, considera-se despesa total com pessoal o somatório dos gastos da Autarquia com servidores e respectivos encargos:

§ 1º – Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, compreendendo quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens fixas e variáveis, subsídios, adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como os encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

Conforme demonstrado no quadro a seguir, a previsão das despesas com pessoal para o exercício de 2026 corresponde a 37,32% da Receita Corrente, permanecendo, portanto, dentro do limite máximo de 50% estabelecido pela legislação vigente.

Previsão Exercício 2026		
Receita Corrente Líquida	277.729.821,57	100,00%
Limite - (50% S/ RCL)	138.864.910,79	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	103.642.287,07	37,32%

As instruções vigentes determinam que os Conselhos observem a Resolução Cofen nº 340/2008, aprovada pelo Plenário do Cofen, a qual reafirma o limite de 50% de gastos com pessoal, em consonância com a Constituição Federal e a legislação complementar da União.

Adicionalmente, com a Reforma Trabalhista, instituída pela Lei nº 13.467/2017, o artigo 457 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) passou a definir a remuneração nos seguintes termos:

§ 1º Integram o salário a importância fixa estipulada, as gratificações legais e as comissões pagas pelo empregador.

*§ 2º As importâncias, ainda que habituais, pagas a título de ajuda de custo, auxílio-alimentação, vedado seu pagamento em dinheiro, diárias para viagem, prêmios e abonos **não integram** a remuneração do empregado, não se incorporam ao contrato de trabalho e não constituem base de incidência de qualquer encargo trabalhista e previdenciário.*

Para controle, observa-se que no primeiro trimestre, o percentual apurado foi de 29,12% da Receita Corrente Líquida, conforme demonstrado ao final deste item.

Em observância às orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN (Manual de Demonstrativos Fiscais e Portaria STN nº 924/2025), ao artigo 44 da Resolução Cofen nº 340/2008 e ao artigo 457 da CLT, foram excluídas do cômputo das despesas com pessoal as parcelas de natureza indenizatória, totalizando R\$ 164.158,01, assim discriminadas:

- R\$ 102.406,27 – Auxílios (creche, funeral e filho com deficiência);
- R\$ 61.751,74 – Pagamentos efetuados a jovens aprendizes.

Dessa forma, a metodologia adotada observa rigorosamente as normas legais e regulamentares aplicáveis, assegurando a conformidade com os limites estabelecidos.

APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL (Resolução Cofen nº 340/2008)		Jan/26 a Mar/26	Abr/25 a Dez/25	Total 12 meses
ITEM	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$	VALOR R\$	VALOR R\$
01	RECEITA CORRENTE	97.236.969,87	147.342.152,86	244.579.122,73
02	(-) Deduções da Receita Corrente	22.262.587,65	30.316.707,09	52.579.294,74
02.01	(-) Especificar	0,00	0,00	0,00
02.02	(-) Especificar	0,00	0,00	0,00
03	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2)	74.974.382,22	117.025.445,77	191.999.827,99

04	PESSOAL CIVIL	21.993.478,43	68.793.666,26	90.787.144,69
05	(-) Despesas não computadas (ART 19, § 1º)	164.158,01	589.599,55	753.757,56
05.01	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	0,00	0,00	0,00
05.02	(-) Decorrentes de Decisão Judicial	0,00	46.647,96	46.647,96
05.03	(-) Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00
05.04	(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	0,00	0,00	0,00
05.05	(-) Outras deduções (elaborar nota explicativa)	164.158,01	542.951,59	707.109,60
06	OUTRAS DESPESAS - CONTRATOS TERCEIRIZAÇÃO (ART 18, § 1º)	0,00	0,00	0,00
07	TOTAL DESPESA COM PESSOAL (4-5+6)	21.829.320,42	68.204.066,71	90.033.387,13
08	PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL	29,12%	58,28%	46,89%
09	LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50%)	37.487.191,11	58.512.722,89	95.999.914,00

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

15. Após a análise da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), verificou-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram **R\$ 362.855.719,82**, sendo **74,78%** desse montante originado de Receitas de Contribuições. As variações patrimoniais diminutivas estão detalhadas na tabela abaixo.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)		
Descrição	Valor (R\$)	% sobre Total de VPA
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	271.360.114,54	74,78%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	9.789.885,27	2,70%
Juros e Encargos de Mora	1.682.368,71	0,46%
Remuneração de Depósitos e Aplicações Financeiras	8.197.638,01	2,26%
Valorização e Ganhos com Ativos	12.506,08	0,00%
Outras Variações Aumentativas	71.813.207,21	19,79%
Total – Variação Patrimonial Aumentativa (VPA)	362.855.719,82	100,00%

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)		
Descrição	Valor (R\$)	% sobre Total de VPD
Pessoal e Encargos	25.785.802,34	8,07%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	18.604.742,96	5,83%
Variações Patrimoniais Financeiras	35.026.308,98	10,97%
Transferências e Delegações Concedidas	6.922.635,33	2,17%
Desvalorização e Perdas de Ativos	163.020.401,47	51,04%
Variações Patrimoniais Tributárias	12.218,24	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	70.012.869,50	21,92%
Total – Variação Patrimonial Diminutiva (VPD)	319.384.978,82	100,00%

Resultado Patrimonial do Exercício	
Descrição	Valor (R\$)
Resultado Patrimonial = VPA – VPD	43.470.741,00

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 43.470.741,00.

COMPARATIVO PATRIMÔNIO VERSUS BALANÇO PATRIMONIAL

- 16.** Ao final do primeiro trimestre de 2026, o conjunto de bens móveis, imóveis e intangíveis do Conselho totalizou R\$ 76.378.666,94. Esse valor diverge com os dados apresentados nos relatórios extraídos do sistema de controle e registro do patrimônio (SISPAT).

INVENTÁRIO - BENS IMÓVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.3.2.1.01.03-Edifícios	R\$ 54.434.585,71	R\$ 54.434.585,71	R\$ -
1.2.3.2.1.01.02-Obras Em Andamento	R\$ 2.681.145,35	R\$ -	R\$ 2.681.145,35
TOTAL	R\$ 57.115.731,06	R\$ 54.434.585,71	R\$ 2.681.145,35

INVENTÁRIO - BENS INTAGÍVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.4.1.1.01.01- Aquisição/Desenvolvimento De Software	R\$ 3.069.499,57	R\$ 3.069.499,57	R\$ -

INVENTÁRIO - BENS MÓVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.3.1.1.01.02-COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	R\$ 55.193,39	R\$ 55.193,39	R\$ -
1.2.3.1.1.01.03-Aparelhos E Utensílios De Copa E Cozinha	R\$ 148.459,67	R\$ 148.459,67	R\$ -
1.2.3.1.1.01.04-EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$ 6.615.883,71	R\$ 6.615.883,71	R\$ -
1.2.3.1.1.01.06-Máquinas E Equipamentos	R\$ 2.433.933,28	R\$ 2.433.933,28	R\$ -
1.2.3.1.1.01.07-Mobiliários Em Geral	R\$ 1.371.595,04	R\$ 1.371.595,04	R\$ -
1.2.3.1.1.01.09-Outros Bens Móveis	R\$ 890,00	R\$ 890,00	R\$ -
1.2.3.1.1.01.10-Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	R\$ 5.064.779,65	R\$ 5.064.779,65	R\$ -
1.2.3.1.1.01.11-Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	R\$ 34.414,40	R\$ 34.414,40	R\$ -
1.2.3.1.1.01.13-Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	R\$ 468.287,17	R\$ 468.287,17	R\$ -
TOTAL	R\$ 16.193.436,31	R\$ 16.193.436,31	R\$ -

TOTAL BALANÇO PATRIMONIAL	R\$ 76.378.666,94
TOTAL INVENTÁRIO	R\$ 73.697.521,59
DIFERENÇA	R\$ 2.681.145,35

A GECONT informa que o saldo da conta "Obras em Andamento" está zerado no sistema SISPAT, devido à continuidade das reformas no edifício-sede. Consequentemente, o processo de tombamento ainda não foi realizado. Atualmente, o valor das obras está registrado exclusivamente no sistema contábil e será transferido para a conta "Edifícios" no SISPAT após a conclusão das reformas.

COMPARATIVO ESTOQUE VERSUS BALANCETE

17. Após a conciliação dos saldos registrados na conta Estoque com os relatórios do sistema de controle e registro de estoque (SIALM), foram constatados os seguintes resultados ao final do primeiro trimestre de 2026, conforme demonstrado abaixo.

ALMOXARIFADO X BALANCETE DE VERIFICAÇÃO					
FONTE	CONTA	SALDO INICIAL	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO FINAL
ALMOXARIFADO		R\$ 128.837,78	R\$ 46.727,55	R\$ 58.505,15	R\$ 117.060,18
BALANCETE	1.1.5-ESTOQUES	R\$ 128.837,78	R\$ 46.727,55	R\$ 58.505,15	R\$ 117.060,18
	DIFERENÇA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

PROVISÕES, ATIVO E PASSIVO CONTINGENTE

18. As provisões de curto e longo prazo mais o passivo contingente ao final do primeiro trimestre de 2026 foram reconhecidas, conforme tabelas abaixo:

	Curto Prazo	Longo Prazo	Passivo Contingente	TOTAL
Cível	R\$ 362.861,27	R\$ 74.046,26	R\$ 318.672,54	R\$ 755.580,07
Trabalhista	R\$ 30.000,00	R\$ 346.000,00	R\$ 1.058.376,66	R\$ 1.434.376,66
Tributário	R\$ 21.958,89	R\$ 1.053,81	R\$ -	R\$ 23.012,70
TOTAL	R\$ 414.820,16	R\$ 421.100,07	R\$ 1.377.049,20	R\$ 2.212.969,43

Observa-se convergência entre os valores registrados no balancete *versus* relatório elaborado pela Gerência Jurídica:

1º TRIMESTRE DE 2026	BALANCETE	RELATÓRIO GJUR	DIFERENÇA
Curto Prazo			
2.1.7.1.1.01.01-Provisões Trabalhistas	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ -
2.1.7.3.1.01.01-Provisões Tributárias	R\$ 21.958,89	R\$ 21.958,89	R\$ -
2.1.7.4.1.01.01-Provisões Cíveis	R\$ 362.861,27	R\$ 362.861,27	R\$ -
Longo Prazo			
2.2.7.1.1.01.01-Provisões Trabalhistas	R\$ 346.000,00	R\$ 346.000,00	R\$ -
2.2.7.3.1.01.01-Provisões Tributárias	R\$ 1.053,81	R\$ 1.053,81	R\$ -
2.2.7.4.1.01.01-Provisões Cíveis	R\$ 74.046,26	R\$ 74.046,26	R\$ -
Passivos Contingentes			
7.4.1.1.1.01-Controle - Passivos Contingentes Trabalhistas	R\$ 1.058.376,66	R\$ 1.058.376,66	R\$ -
7.4.1.1.2.01-Controle - Passivos Contingentes Tributários	R\$ -	R\$ -	R\$ -
7.4.1.1.3.01-Controle - Passivos Contingentes Cíveis	R\$ 318.672,54	R\$ 318.672,54	R\$ -
Diferença	R\$ 2.212.969,43	R\$ 2.212.969,43	R\$ -

EXTRATOS BANCÁRIOS VERSUS CONCILIAÇÕES

19. Registra-se a identificação de uma diferença no valor de R\$ 4.513,86 entre os extratos bancários e os saldos registrados no Razão Analítico. A divergência foi apontada na conciliação da conta 3030-9 do Banco do Brasil, elaborada pela Contabilidade do Conselho. Esse valor refere-se a pagamentos efetuados junto ao Tabelionato de Protesto de Títulos, registrados no extrato, porém não contabilizados.

Extratos Bancários			
CONTA	SD. RAZÃO 31/03/2026	SD. BANCO 31/03/2026	Diferença
1.1.1.1.1.19.09-Bradesco - 442911-7	R\$ 9.039,90	R\$ 9.039,90	R\$ -
1.1.1.1.1.19.10-BRB - Banco de Brasília S/A - 023.079.474-2	R\$ 584,60	R\$ 584,60	R\$ -
1.1.1.1.1.50.13-CDB SUP - BRB - Banco de Brasília S/A	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.1.1.1.1.50.11-FI Caixa Topázio Corporativo RF REF DI LP	R\$ 51.356.743,11	R\$ 51.356.743,11	R\$ -
1.1.1.1.1.50.14-CDB Flex - CEF 574.703.928-4	R\$ 75.673.622,12	R\$ 75.673.622,12	R\$ -
1.1.1.1.1.19.06-Caixa Econômica Federal - 574.703.928-4	R\$ 5.678,83	R\$ 5.678,83	R\$ -
1.1.1.1.1.50.15-BB RF Referenciado DI Títulos Públicos FIF LP Resp Limitada - 3030-9	R\$ 100.961.193,18	R\$ 100.961.193,18	R\$ -
1.1.1.1.1.30.02-Banco do Brasil - 3032-5	R\$ 43.794,22	R\$ 43.794,22	R\$ -
1.1.1.1.1.30.03-Banco do Brasil - 6824-1	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.1.1.1.1.50.08-BB RF CP Automático - 3030-9	R\$ 17.344.548,57	R\$ 17.344.548,57	R\$ -
1.1.1.1.1.19.01-Banco do Brasil - 3030-9	R\$ 4.513,86	R\$ -	R\$ 4.513,86
1.1.1.1.1.50.09-BB RF Simp Solidez - 6824-1	R\$ 172.730,42	R\$ 172.730,42	R\$ -
Banco do Brasil S/A 2195-4 - Fundos		R\$ -	
1.1.1.1.1.30.01-Banco do Brasil - 2195-4	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	R\$ 245.572.448,81	R\$ 245.567.934,95	R\$ 4.513,86

Em relação às diferenças mencionadas, foi comunicado à GEFIN, que realizará a análise individual dos pagamentos e adotará as providências necessárias para a devida regularização.

DÍVIDA ATIVA

20. O montante da inadimplência e da dívida ativa, considerando tanto o exercício atual quanto o acumulado, totaliza R\$ 745.288.796,68.

Ano	Inscrito	Recebido	Cancelado	Juros, Multas e Honorários	A Receber		
2001	R\$ 105.461.165,64	R\$ 88.425.546,68	R\$ 17.035.618,95			R\$ 3.089.924.305,80	R\$ 211.226.576,26
2002	R\$ 24.555.615,15	R\$ 21.090.898,91	R\$ 3.464.700,12	R\$ 50,24	R\$ 66,36	Total de Inscritos	Total de Cancelados
2003	R\$ 28.949.568,99	R\$ 24.903.062,22	R\$ 4.046.407,77	R\$ 287,81	R\$ 386,81		
2004	R\$ 36.189.645,32	R\$ 30.895.678,55	R\$ 5.293.849,78	R\$ 315,30	R\$ 432,30		
2005	R\$ 43.559.918,89	R\$ 38.265.571,84	R\$ 5.294.347,05				
2006	R\$ 48.181.879,98	R\$ 42.039.740,77	R\$ 6.142.139,22				
2007	R\$ 52.436.003,56	R\$ 45.588.803,81	R\$ 6.847.190,09	R\$ 20,29	R\$ 29,96	R\$ 593.929.011,90	R\$ 151.359.784,78
2008	R\$ 56.596.045,14	R\$ 48.645.702,92	R\$ 7.950.255,28	R\$ 172,19	R\$ 259,13	Valor Principal Atualizado	Juros, Multa e Honorários
2009	R\$ 62.192.923,35	R\$ 53.133.150,23	R\$ 9.059.483,31	R\$ 524,50	R\$ 814,31		
2010	R\$ 70.526.370,97	R\$ 59.218.549,45	R\$ 11.307.662,52	R\$ 278,64	R\$ 437,64		
2011	R\$ 81.466.596,20	R\$ 66.894.240,30	R\$ 14.571.804,15	R\$ 902,88	R\$ 1.454,63		
2012	R\$ 83.208.252,71	R\$ 68.490.096,47	R\$ 13.058.681,84	R\$ 2.511.563,77	R\$ 4.171.038,17	R\$ 745.288.796,68	R\$ 2.284.768.717,63
2013	R\$ 93.153.966,97	R\$ 78.126.039,73	R\$ 12.476.598,40	R\$ 3.596.736,94	R\$ 6.148.065,78	Valor Total Atualizado	Recebidos
2014	R\$ 102.346.711,36	R\$ 86.321.069,33	R\$ 11.999.412,18	R\$ 5.193.518,62	R\$ 9.219.748,47		
2015	R\$ 113.859.946,67	R\$ 95.151.450,84	R\$ 12.730.010,69	R\$ 6.894.591,73	R\$ 12.873.076,87		
2016	R\$ 128.691.508,77	R\$ 106.244.123,75	R\$ 13.631.972,42	R\$ 8.789.470,15	R\$ 17.604.882,75		
2017	R\$ 142.906.826,49	R\$ 116.595.560,18	R\$ 14.191.593,65	R\$ 10.089.336,46	R\$ 22.209.009,12	R\$ 404.137.021,37	R\$ 165.467.878,41
2018	R\$ 150.517.711,92	R\$ 122.314.456,33	R\$ 3.072.191,00	R\$ 16.489.671,20	R\$ 41.620.735,79	Inadimplência do Exercício Anterior	Inadimplência do Exercício
2019	R\$ 163.695.097,40	R\$ 128.112.503,82	R\$ 5.780.551,35	R\$ 16.947.790,02	R\$ 46.749.832,25		
2020	R\$ 166.385.465,62	R\$ 132.156.233,26	R\$ 3.939.332,99	R\$ 10.323.097,12	R\$ 40.612.996,49		
2021	R\$ 175.497.093,31	R\$ 136.529.318,42	R\$ 3.487.014,26	R\$ 11.696.191,80	R\$ 47.176.952,43		
2022	R\$ 185.852.627,06	R\$ 138.862.064,52	R\$ 4.347.880,69	R\$ 14.748.275,83	R\$ 57.390.957,68		
2023	R\$ 220.311.883,69	R\$ 153.620.203,79	R\$ 6.103.432,57	R\$ 20.000.869,04	R\$ 80.589.116,37		
2024	R\$ 232.553.462,82	R\$ 153.556.463,06	R\$ 5.114.889,79	R\$ 16.289.431,49	R\$ 90.171.541,46	R\$ 175.683.896,90	R\$ 569.604.899,78
2025	R\$ 252.136.784,47	R\$ 146.538.010,85	R\$ 6.660.980,56	R\$ 7.786.061,17	R\$ 106.723.854,23	Dívida Ativa - Adm. e Executiva	Inadimplência Acumulada
2026	R\$ 268.691.233,34	R\$ 103.050.177,61	R\$ 3.618.575,64	R\$ 627,59	R\$ 162.023.107,68		
Total	R\$ 3.089.924.305,80	R\$ 2.284.768.717,63	R\$ 211.226.576,26	R\$ 151.359.784,78	R\$ 745.288.796,68		

Classificação			
Dívida Ativa - Adm. e Executiva	Inadimplência do Exercício Anterior	Inadimplência do Exercício	Total Geral
R\$ 175.683.896,90	R\$ 404.137.021,37	R\$ 165.467.878,41	R\$ 745.288.796,68

Classificação - Acumulado		
Dívida Ativa - Acumulada	Inadimplência Acumulada	Total Geral
R\$ 175.683.896,90	R\$ 569.604.899,78	R\$ 745.288.796,68

CONCLUSÃO

21. Diante do exposto, constatamos que:

- As disponibilidades financeiras do Coren-SP registraram uma variação negativa de 4,22% em comparação ao primeiro trimestre de 2025. No período, o Ativo Financeiro registrou redução de 4,17%, enquanto o Passivo Financeiro apresentou aumento de 25,53%. Em relação ao superávit financeiro apresentado, houve variação negativa de 68,66% em relação ao mesmo período do ano passado;
- Conforme exposto no item 7 e demonstrado no Balanço Patrimonial (item 1), as dívidas deste Conselho, quando comparadas aos seus ativos, são significativamente pequenas, não havendo risco de endividamento excessivo ou insolvência;
- Da receita corrente prevista, foi arrecadado 35,01% do total previsto para o exercício;
- Este Conselho Regional encontra-se abaixo dos limites de despesa com pessoal e encargos estabelecidos pelo Art. 44 - Anexo II da Resolução

Cofen nº 340/2008, registrando percentual aproximado de 46,89% nos últimos 12 meses.

- e) Os valores registrados nas contas de estoque, imobilizado e intangível do balanço patrimonial estão em conformidade com os relatórios extraídos dos sistemas de controle de estoque e patrimônio do Conselho (SIALM e SISPAT). Ressalta-se, contudo, a conta “Obras em Andamento”, cujo montante de R\$ 2.681.145,35 permanece zerado no sistema SISPAT, em razão de as reformas do edifício-sede ainda estarem em execução, conforme esclarecimentos prestados pela GECONT.
- f) Os registros contábeis das provisões cíveis, trabalhistas e tributárias, além do passivo contingente, estão em conformidade com os relatórios fornecidos pela Gerência Jurídica.

São Paulo, 30 de abril de 2026.

Ana Zélia
Machado
Pereira

Assinado de forma
digital por Ana Zélia
Machado Pereira
Dados: 2026.04.30
18:57:54 -03'00'

Ana Zélia Machado Pereira
Assessora
CRC SP-356784/O-6
Coren-SP – Matrícula nº 1192

DOUGLAS
YASUHIRO
UTIDA:34510392818

Assinado de forma digital
por DOUGLAS YASUHIRO
UTIDA:34510392818
Dados: 2026.04.30 19:01:47
-03'00'

Douglas Yasuhiro Utida
Controlador Geral em exercício
Coren-SP – Matrícula nº 872

RELATÓRIO Nº 05/2026– CONTROLE INTERNO

Ementa: Acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso do Coren-SP referente ao primeiro trimestre de 2026.

Procedemos à análise quanto ao cumprimento do cronograma anual de desembolso do COREN-SP referente ao período de janeiro a março de 2026, em cumprimento ao disposto nos §§ 2º, 3º e 4º do art. 3º da Resolução COFEN nº 532/2017, que estabelece:

Art.3º Deverá ser apresentado pela Tesouraria após 30 (trinta) dias da aprovação da proposta orçamentaria, o Cronograma Anual de Desembolso, que consiste na programação mensal de cada grupo de receita e despesa.

§1º Deverá ainda, a Tesouraria apresentar após 15 (quinze) dias da aprovação das reformulações orçamentárias, o cronograma anual de desembolso atualizado;

§2º A Controladoria Geral deverá trimestralmente realizar o controle e acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso;

§3º A Controladoria Geral ou órgão de controle interno deverá efetuar, trimestralmente, a avaliação das metas mensais fixadas emitindo relatório à Diretoria, no prazo regimental;

§4º Se verificado, ao final de um trimestre, que a realização da receita não comportará o cumprimento das metas, a Controladoria Geral poderá propor ao Plenário do Cofen medidas para atingimento das metas propostas.

1. DA EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Conforme o Cronograma de Desembolso anexo a este relatório, a arrecadação prevista para o primeiro trimestre de 2026 foi de R\$ 106.831.857,01, enquanto o valor efetivamente arrecadado foi de R\$ 97.236.969,87, representando uma diferença de R\$ 9.594.887,14, ou **8,98%** abaixo da estimativa para o período.

Em relação às despesas, foi estimado o valor de R\$ 64.149.290,25 para o primeiro trimestre, enquanto o total de despesas pagas foi de R\$ 53.994.266,31, o que representa uma diferença de R\$ 10.155.023,94 (ou **15,83%**) a menos em comparação ao total previsto de gastos para o período, conforme demonstrado na tabela abaixo:

1º Trimestre de 2026				
	Prevista	Rec. Arrecada / Desp. Paga	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Receita	106.831.857,01	97.236.969,87	-9.594.887,14	-8,98%
Despesa	64.149.290,25	53.994.266,31	-10.155.023,94	-15,83%

2. AVALIAÇÃO DAS METAS MENSAIS FIXADAS

Da análise sobre a execução do cronograma anual de desembolso, conforme item 1 supra, nossa avaliação é que as metas mensais estabelecidas no cronograma para o primeiro trimestre não foram integralmente alcançadas, conforme o quadro abaixo.

Ressalta-se, contudo, que o desempenho será acompanhado ao longo dos próximos períodos, com vistas à eventual recomposição e ao alinhamento às projeções estabelecidas.

JANEIRO				
	Prevista	Rec. Arrecada / Desp. Paga	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Receita	52.967.795,51	54.159.768,23	1.191.972,72	2,25%
Despesa	25.867.461,49	19.691.193,18	-6.176.268,31	-23,88%

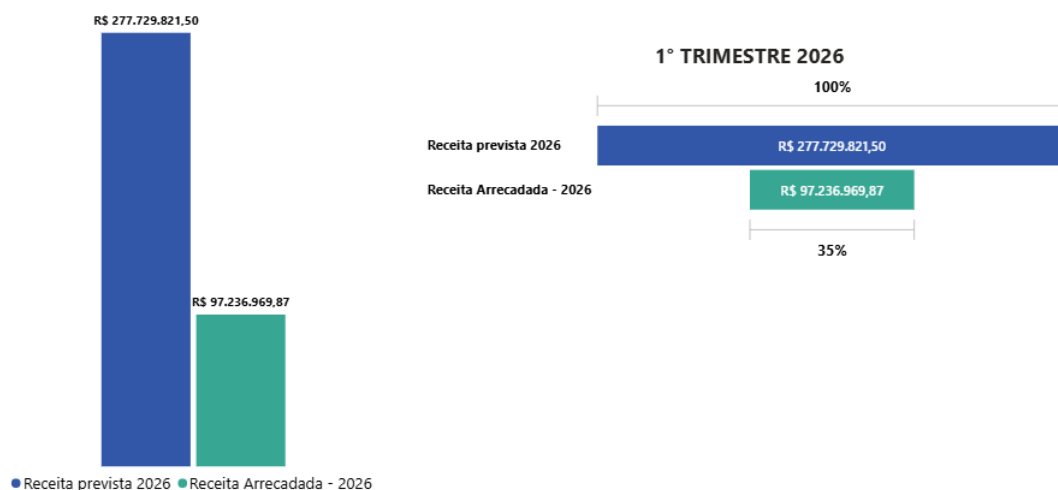
FEVEREIRO				
	Prevista	Rec. Arrecada / Desp. Paga	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Receita	29.227.709,11	26.361.694,33	-2.866.014,78	-9,81%
Despesa	20.537.229,59	16.015.489,64	-4.521.739,95	-22,02%

MARÇO				
	Prevista	Rec. Arrecada / Desp. Paga	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Receita	24.636.352,40	16.715.507,31	-7.920.845,09	-32,15%
Despesa	17.744.599,18	18.287.583,49	542.984,31	3,06%

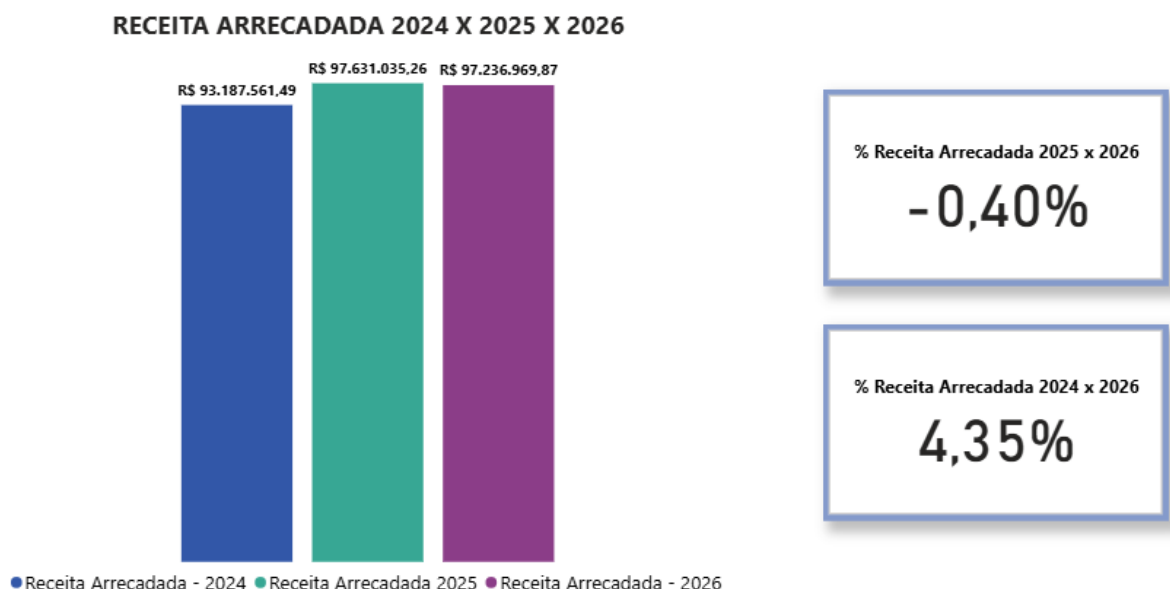
2.1. RECEITAS

No primeiro trimestre de 2026, a arrecadação das receitas foi de **35,01%** do total previsto, conforme gráfico abaixo:

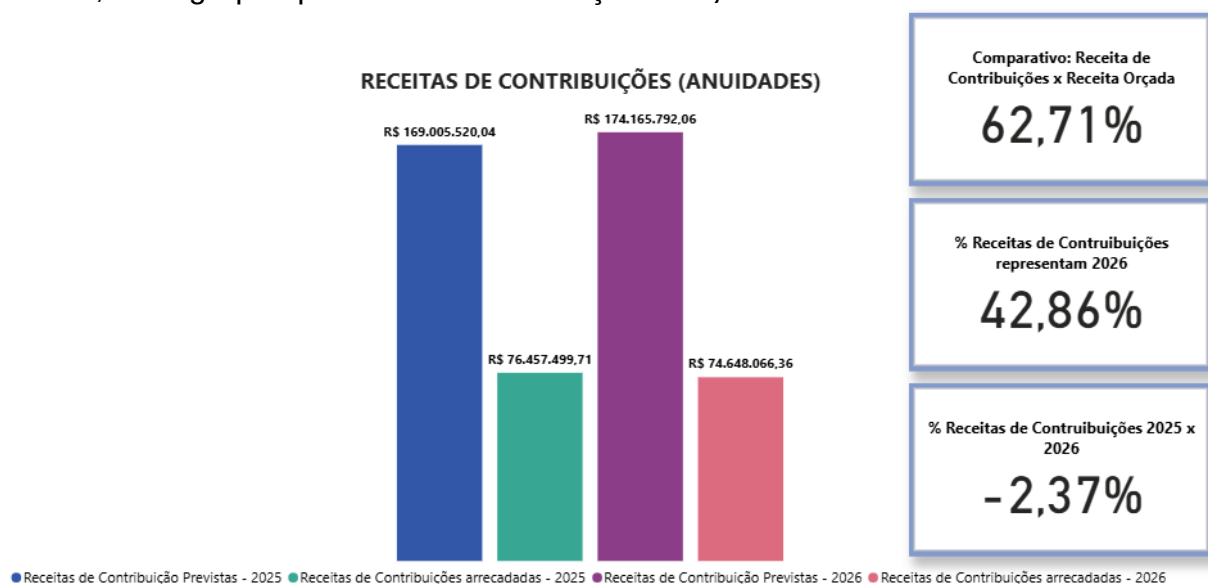
RECEITA PREVISTA X ARRECADADA 2026



Observa-se uma variação de **0,40%** na arrecadação de 2026 em relação ao mesmo período do exercício anterior. Já comparando com 2024, o crescimento foi de **4,35%** nos valores arrecadados no mesmo período. Confira os valores arrecadados abaixo.

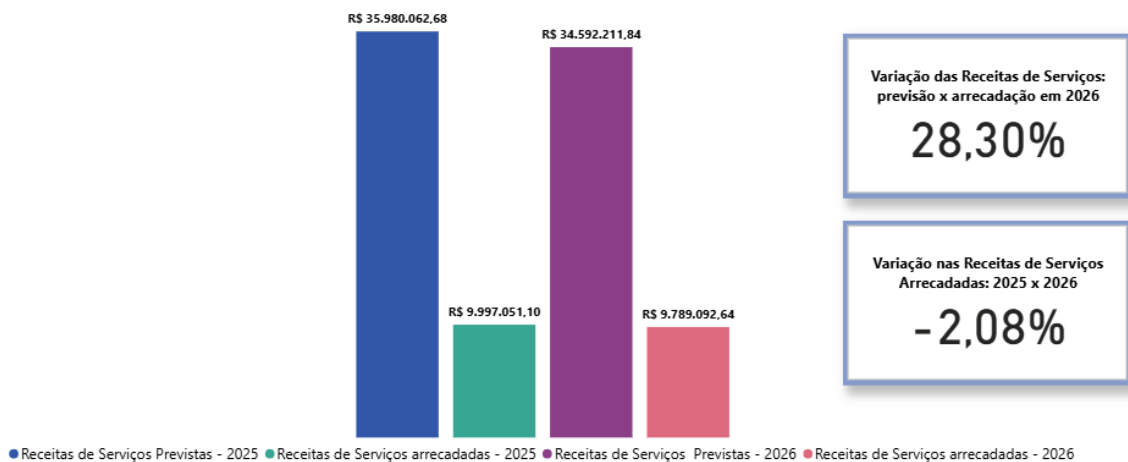


Em relação às Receitas de Contribuições, que correspondem a **62,71%** da Receita Total Orçada, a arrecadação atingiu R\$ 74.648.066,36, representando **42,86%** do valor estimado para este item em 2026. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, esse grupo apresentou uma variação de **2,37%**.



As Receitas de Serviços alcançaram **28,30%** do valor previsto para o exercício, representando uma variação de 2,08% em relação ao arrecadado no mesmo período do ano anterior.

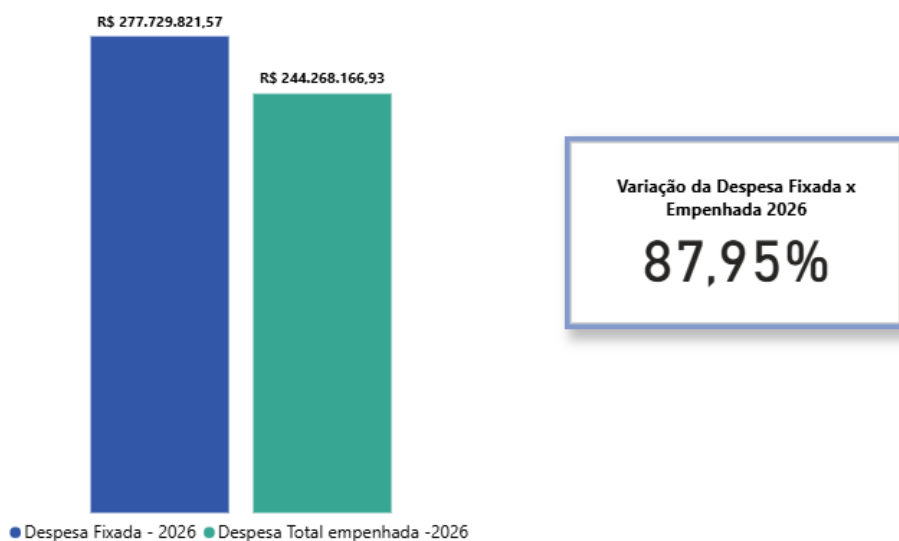
RECEITAS DE SERVIÇOS PREVISTAS X ARRECADADAS 2025 E 2026



2.2. DESPESAS

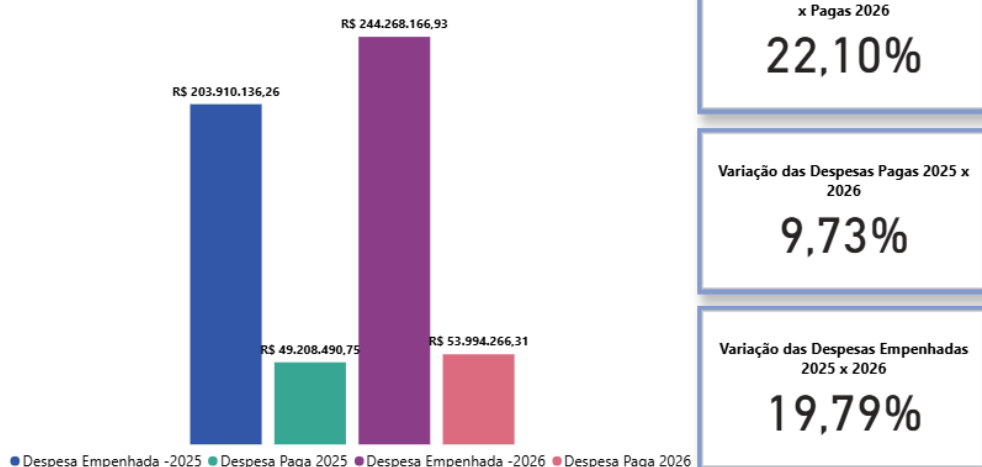
No primeiro trimestre de 2026 foram empenhadas **87,95%** das despesas fixadas para o exercício.

DESPESA PREVISTA X EMPENHADA 2026



Observa-se que, em 2026, as despesas pagas correspondem a **22,10%** do total das despesas empenhadas. Em comparação com o mesmo período de 2025, houve um aumento de **19,79%** nas despesas empenhadas e de **9,73%** nas despesas pagas. Confira os dados no quadro abaixo:

DESPESAS EMPENHADAS E PAGAS JANEIRO A MARÇO 2025 X 2026



3. CONCLUSÃO

Com base nos fatos apresentados, esta Controladoria verifica que, no primeiro trimestre, a arrecadação alcançou o patamar de **8,98%** abaixo da estimativa constante no Cronograma de Desembolso, enquanto as despesas pagas situaram-se **15,83%** aquém do previsto.

Embora a arrecadação tenha se situado abaixo do previsto no período, a execução da despesa também se manteve inferior ao cronograma estabelecido, indicando, até o momento, cenário de equilíbrio e ausência de criticidade relevante.

Recomenda-se que as áreas responsáveis envidem esforços para a melhoria da arrecadação, bem como mantenham execução da despesa orçamentária alinhada à efetiva realização das receitas, de forma a preservar o equilíbrio orçamentário ao longo do exercício.

Por fim, informamos que o Anexo I deste relatório contém o Cronograma de Desembolso, elaborado pela Gerência de Contabilidade, enquanto o Anexo II apresenta a Avaliação do Cronograma de Desembolso, realizada pela Controladoria.

São Paulo, 30 de Abril de 2026.

**Ana Zélia
Machado
Pereira**

Assinado de forma digital por Ana Zélia Machado Pereira
Dados: 2026.04.30 19:18:12 -03'00'

Ana Zélia Machado Pereira
Assessora
CRC SP-356784/O-6
Coren-SP – Matrícula nº 1192

**DOUGLAS
YASUHIRO
UTIDA:34510392
818**

Assinado de forma digital por DOUGLAS YASUHIRO UTIDA:34510392818
Dados: 2026.04.30 19:16:27 -03'00'

Douglas Yasuhiro Utida
Controlador Geral em Exercício
Coren-SP – Matrícula nº 872

Prestação de Contas Trimestral

Anexo XIII - 1 Cronograma elaborado pela Contabilidade

Programação Financeira e Cronograma de Execução Mensal de Desembolso
Exercício: 2026

Origem da Receita	Art. 3º da Resolução Cofen nº 503/2016											
	Orçamento	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trimestre	Abril	Maió	Junho	2º Trimestre	Julho	Agosto	Setembro
RECEITAS CORRENTES	277.729.821,50	52.967.795,51	29.227.709,11	24.636.352,40	106.831.857,01	20.290.396,99	21.137.790,92	22.991.245,91	64.419.433,82	18.458.628,37	18.071.344,80	15.865.052,24
1 - Receita Tributária												
1.1 - Receita Tributária												
1.2 - Contribuições	174.165.792,06	42.124.284,73	21.102.126,84	16.092.635,31	79.319.046,87	12.378.552,93	12.421.545,10	14.736.685,79	39.536.793,81	9.005.546,21	8.848.824,81	7.573.390,24
1.3 - Receita Patrimonial	42.765.763,20	3.114.297,91	3.004.560,88	3.631.471,56	9.750.330,35	3.384.264,78	3.775.725,13	3.644.255,55	10.806.265,46	3.824.310,16	3.985.763,01	3.616.648,13
1.4 - Receita Antróponômica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5 - Receita Intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.6 - Receita de Serviços	34.592.211,84	5.376.187,01	3.326.084,35	3.060.623,69	11.762.895,05	2.642.545,06	2.736.160,45	2.505.712,29	7.884.417,80	3.382.745,86	3.249.850,63	2.314.131,41
1.7 - Transferências Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.8 - Outras Receitas Correntes	26.206.084,40	2.353.025,86	1.794.937,04	1.851.621,83	5.999.584,73	1.885.014,22	2.204.360,24	2.102.592,28	6.191.966,74	2.246.026,15	1.986.906,15	2.360.882,46
2 - RECEITAS DE CAPITAL												
2.1 - Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Alienação de Bens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3 - Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4 - Transferência de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5 - Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das Receitas	277.729.821,50	52.967.795,51	29.227.709,11	24.636.352,40	106.831.857,01	20.290.396,99	21.137.790,92	22.991.245,91	64.419.433,82	18.458.628,37	18.071.344,80	15.865.052,24
Percentual Mensal/Trimestral		19,07%	10,52%	8,87%	38,47%	7,31%	7,61%	8,28%	23,20%	6,65%	6,51%	5,71%
Grupo de Natureza da Despesa												
DESPESAS CORRENTES	274.952.523,35	25.867.461,49	20.537.229,59	17.744.599,18	64.149.290,25	18.173.477,68	17.337.914,61	23.878.906,95	59.390.299,25	21.949.099,46	19.897.451,06	18.978.090,24
3.1 - Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil	104.522.946,12	3.152.374,72	7.829.461,46	6.927.074,06	17.908.910,24	7.813.015,30	7.254.579,23	8.884.278,29	23.951.872,83	8.608.496,91	8.703.163,40	9.546.804,58
3.2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3 - Outras Despesas Correntes	170.429.577,23	22.715.086,76	12.707.768,13	10.817.525,11	46.240.380,00	10.360.462,38	10.083.335,38	14.994.628,66	35.438.426,42	13.340.602,55	11.194.287,66	9.431.285,66
3.4 - Reformulação Orçamentária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4.1 - Crédito Adicional / Superavit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL												
4.4 - Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.5 - Investições Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.6 - Amortizações da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.7 - Crédito Adicional / Superavit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das Despesas	274.952.523,35	25.867.461,49	20.537.229,59	17.744.599,18	64.149.290,25	18.173.477,68	17.337.914,61	23.878.906,95	59.390.299,25	21.949.099,46	19.897.451,06	18.978.090,24
Percentual Mensal/Trimestral		9,41%	7,47%	6,45%	23,33%	6,61%	6,31%	8,68%	21,60%	7,98%	7,24%	6,90%
Superávit/Déficit		27.100.334,02	35.790.813,54	42.682.566,76	42.682.566,76	16.13%	17,50%	17,18%	47,11%	44,21%	42,39%	39,282
Percentual Mensal/Trimestral		9,76%	12,89%	15,37%	15,37%	16,13%	17,50%	17,18%	47,11%	44,21%	42,39%	39,282
Restos a Pagar												
4º Trimestre												
Execução												

SERGIO APARECIDO
CLETO:2544343680
5
Assinado de forma digital
por SERGIO APARECIDO
CLETO:25443436805
Dados: 2026.01.28 16:55:02 -03'00'

Sergio Aparecido Cleto
Presidente

LUCIANO ROBSON
SANTOS:26064285
877
Assinado de forma digital
por LUCIANO ROBSON
SANTOS:2606428577
Dados: 2026.01.28 16:54:31 -03'00'

Luciano Robson Santos
1º Tesoureiro

Jordevan
Ferreira
Assinado de forma digital
por Jordevan Ferreira
Dados: 2026.01.28 15:18:09 -03'00'

Jordevan José de Queiroz Ferreira
2º Tesoureiro

Sergio Roberto
dos Santos
Assinado de forma digital por
Sergio Roberto dos Santos
Dados: 2026.01.28 11:36:15 -03'00'

Sergio Roberto dos Santos
Gerente Financeiro

Presidente da Comissão p/ Elaboração da Proposta Orçamentária – 2026

Diferença entre Receita e Despesa refere-se à Reserva de Contingência RS 2.777.298,22. Conforme aprovação de suplementação das Categorias Econômicas, o Cronograma será atualizado.
O critério utilizado para a elaboração deste Cronograma baseou-se na média de recebimentos e pagamentos dos anos de 2022, 2023 e 2024.

Prestação de Contas Trimestral

Anexo XIII - 2 Cronograma elaborado pela Controladoria

Contrapartida Financeira	1º Trimestre			
	Previsão	Execução	Diferença R\$	Diferença %
Receitas Correntes	106.831.857,01	97.236.969,87	9.594.887,14	-8,98%
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	
Total das Receitas	106.831.857,01	97.236.969,87	9.594.887,14	-8,98%
Despesas Correntes	64.149.290,25	53.994.266,31	10.155.023,94	-15,83%
- Pessoal Civil	17.908.910,24	20.294.324,13	-2.385.413,89	13,32%
- Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	
- Outras Despesas Correntes	46.240.380,00	33.699.942,18	12.540.437,82	-27,12%
- Reformulação Orçamentária	0,00	0,00	0,00	
- Crédito Adicional / Superávit	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	
- Investimentos	0,00	0,00	0,00	
- Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	
- Amortizações da Dívida	0,00	0,00	0,00	
- Crédito Adicional / Superávit	0,00	0,00	0,00	
Total das Despesas	64.149.290,25	53.994.266,31	10.155.023,94	-15,83%

PARECER DA CONTROLADORIA GERAL 03/2026

Prestação de Contas 1º Trimestre 2026

No âmbito de sua competência, conforme o artigo 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014 e o artigo 10 da Resolução Cofen nº 764/2024, especialmente no que se refere ao cumprimento das normas gerais e específicas, bem como à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, considerando os princípios da economicidade, eficiência e eficácia, esta Controladoria opina:

- I. Dos exames técnicos e formais realizados, informamos que foram analisados os seguintes demonstrativos contábeis e financeiros referentes ao período de janeiro a março de 2026:

- **Balancete de Verificação;**
- **Balanço Patrimonial;**
- **Balanço Orçamentário;**
- **Balanço Financeiro;**
- **Comparativo da Receita;**
- **Comparativo da Despesa Empenhada / Liquidada / Paga;**
- **Demonstração das Variações Patrimoniais.**

Ressaltamos que a elaboração desses demonstrativos é de responsabilidade da Gerência de Contabilidade desta administração.

- II. Nossos exames foram conduzidos de acordo com o escopo dos Relatórios nºs 04/2026 e 05/2026, ambos emitidos por esta Controladoria. O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo obteve resultados positivos, como o Superávit Orçamentário de **R\$ 39.051.899,47** além do Superávit Financeiro de **R\$ 25.448.367,77** e do Resultado Patrimonial de **R\$ 43.470.741,00**.

Assim, de acordo com os fatos apresentados, concluímos pela **REGULARIDADE** das demonstrações contábeis e financeiras do período de janeiro a março de 2026, com orientações reproduzidas no item 3 do Relatório CG nº 05/2026, e no Parecer Opinativo nº 02/2025 sobre a Prestação de Contas Anual de 2025.

São Paulo, 30 de Abril de 2026.

Controladoria Geral – COREN/SP

DOUGLAS

YASUHIRO

UTIDA:34510392818

Assinado de forma digital por

DOUGLAS YASUHIRO

UTIDA:34510392818

Dados: 2026.04.30 19:14:43

-03'00'

Douglas Yasuhiro Utida
Matrícula 872 – COREN/SP
Controlador Geral em Exercício